

Análise MENSAL

Trigo

JUNHO DE 2021

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2021/22 e de acordo com este relatório, divulgado em junho/2021, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 224 milhões de ha, apresentando um aumento de 0,9%, se comparada à safra passada (2020/2021).

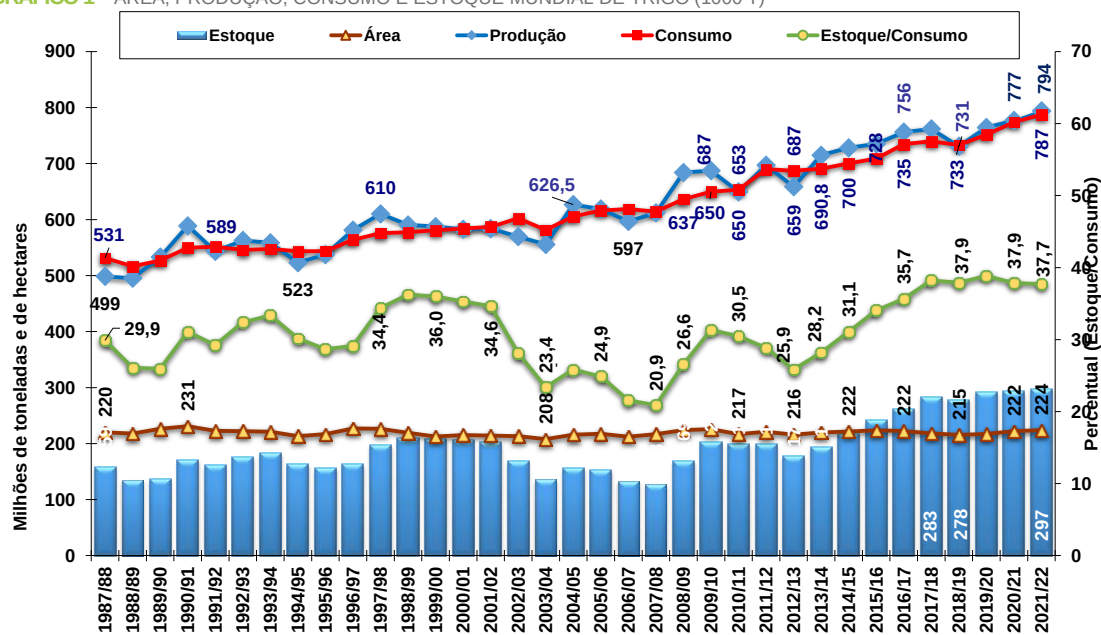
Houve aumento tanto na área plantada como também na produção estimada, que deve apresentar incremento

na ordem de 2,2%, totalizando 794 milhões de toneladas.

A estimativa de consumo também foi aumentada em 1,67%, estimada em 787 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 1,13%, tendo passado de 293,5 milhões de toneladas, em 2020/2021, para 296,8 milhões de toneladas, em 2021/2022, gerando uma relação estoque x consumo de 37,7% contra 37,9% da safra anterior.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



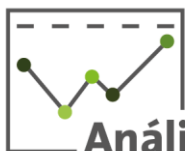
Fonte: USDA/Junho 2021

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China, 2) União Europeia, 3) Índia, 4) Rússia, 5) EUA, 6) Canadá, 7) Austrália, 8) Ucrânia, 9) Paquistão e 10) Turquia.

O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 6,8

milhões de toneladas de trigo na safra 2020/21 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que, correspondem a um volume de 640,4 milhões de toneladas, constituindo uma



Análise MENSAL

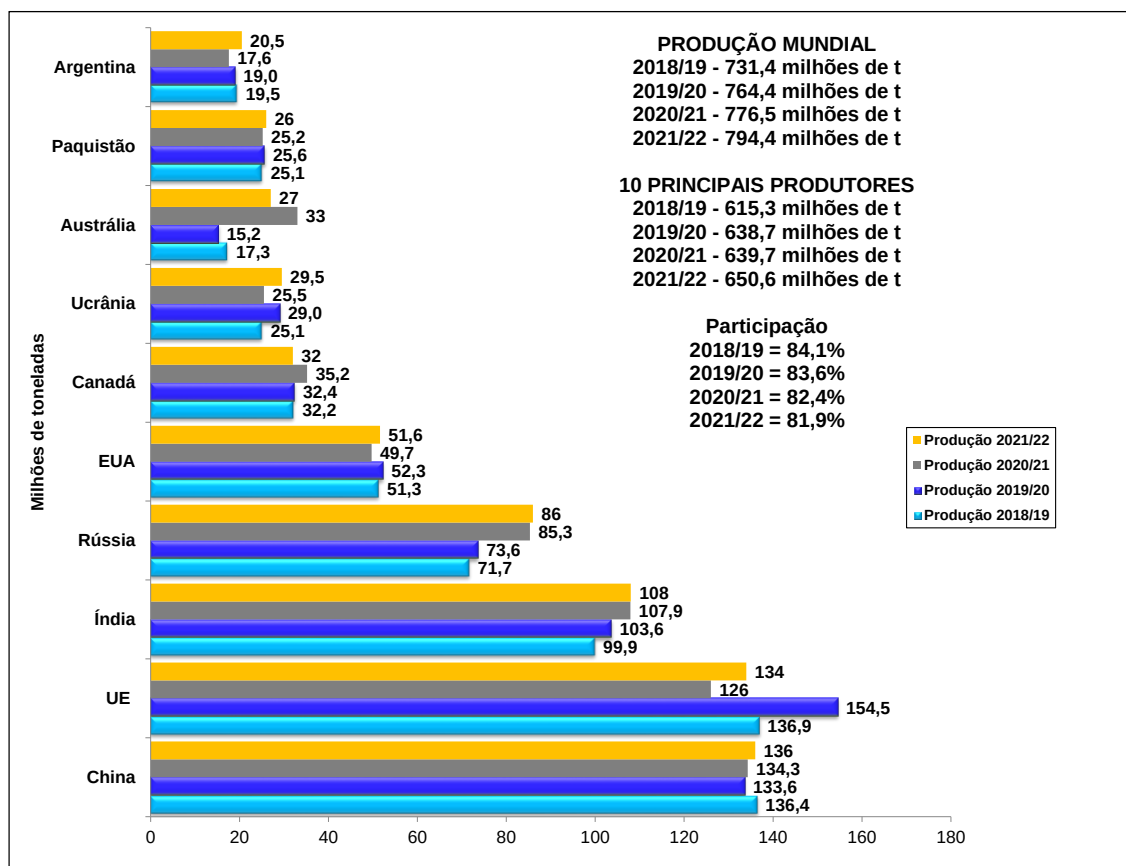
Trigo

JUNHO DE 2021

participação de 82,5% da produção mundial para a safra 2020/21 e de 648,5 milhões de toneladas, constituindo uma

participação de 82,2% para a safra 2021/22.

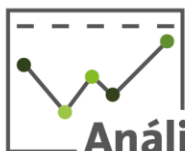
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Junho/2021

No mercado internacional, a redução nas exportações dos EUA, a expectativa de maior oferta mundial, a queda de outras commodities como milho e soja e o ingresso da safra de inverno nos

EUA contribuíram para a desvalorização mensal. A média mensal do mês de maio da cotação FOB Golfo foi de US\$ 275,73/tonelada, apresentando desvalorização mensal de 6,35%.

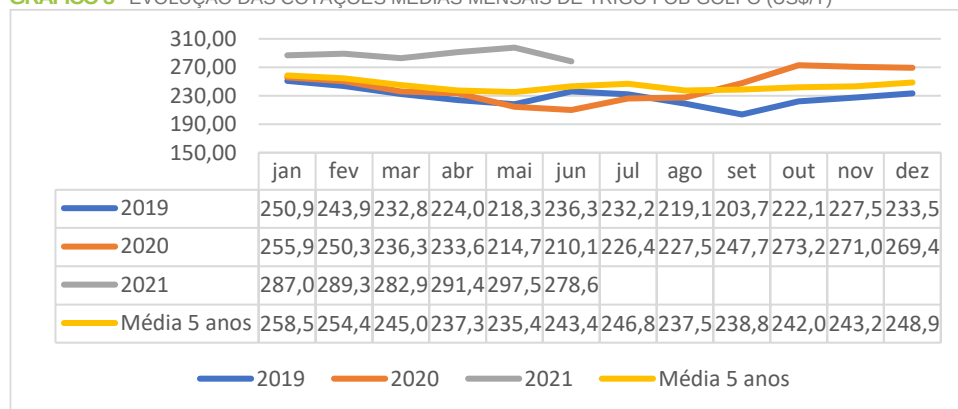


Análise MENSAL

Trigo

JUNHO DE 2021

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

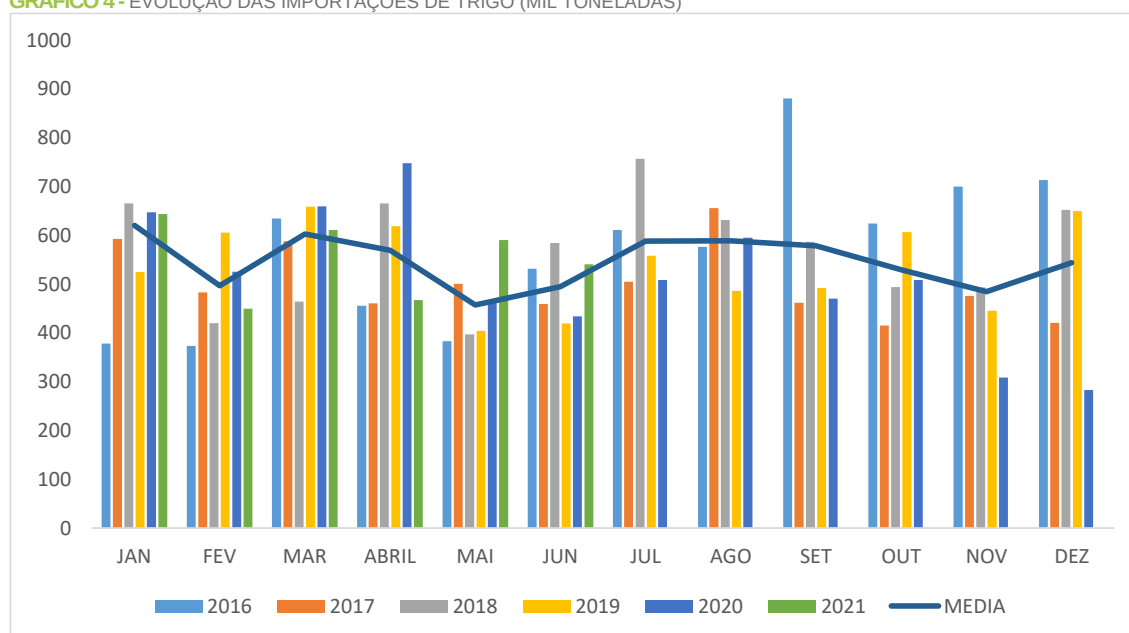


Fonte: CME Group – Julho/2021

Para suprir a demanda interna, em junho/2021 foram importadas 540,9 mil toneladas de trigo, sendo que deste total,

80,2% foi proveniente da Argentina, 13,2% do Paraguai, 3,6% do Uruguai e 3% dos EUA.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTES: COMEXSTAT - JULHO/2021

2. MERCADO INTERNO

Em junho/2021, o mercado doméstico encontrava-se atento às condições climáticas e à evolução dos trabalhos de semeadura no Sul do país. Até o dia 30/06, o Paraná havia plantado

95% de sua área, sendo que a grande maioria das lavouras (95%) se encontravam em boas ou ótimas condições e apenas 5% em médias ou ruins. Com o bom progresso do trabalho de plantio, a



Análise MENSAL

Trigo

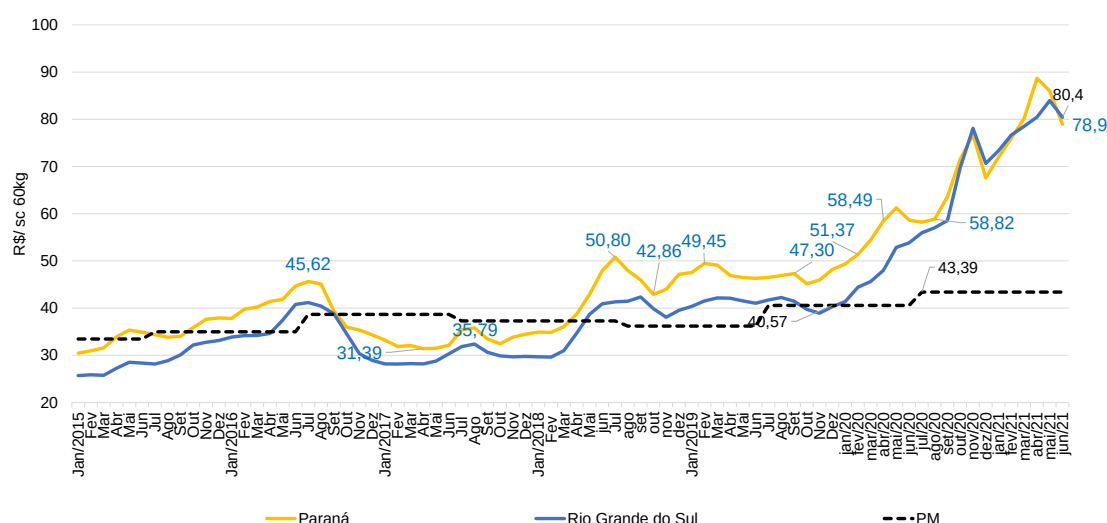
JUNHO DE 2021

queda do dólar e a expectativa de

aumento da produção nacional, as cotações apresentaram desvalorizações em suas médias mensais. A média do Paraná foi cotada a R\$ 78,90/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de

8,3% e o Rio Grande do Sul, foi cotado à R\$ 80,40/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 4,3%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Julho/2021

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	2.009,7	4.379,5	7.010,2	13.399,4	1.683,9	10.092,0	1.623,5
2013/14	1.623,5	5.527,8	6.642,4	13.793,7	47,4	11.332,2	2.141,1
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020/21	227,4	6.234,6	6.600,0	13.062,0	850,0	12.099,0	113,0
2021/22	113,0	8.480,2	6.000,0	14.593,2	600,0	12.123,1	1.870,1

Fonte: Conab – Junho/2021

A Conab revisou os números referentes à produção da safra 2021/22, que passou de 6.942,1 mil toneladas para

8480,21 mil toneladas, bem como o do consumo interno no que se refere ao uso



Trigo

JUNHO DE 2021

para sementes, pois houve aumento na estimativa de área a ser plantada. Com estimativa de aumento de 36% da safra 2021/22, devido ao incremento de área de 12,3%, bem como de produtividade na ordem de 21,1%, estima-se redução no volume a ser importado, que passou de 6400 mil toneladas para 6000 mil toneladas, além de encerrarmos a safra

com estoque de passagem mais confortável, com 1870,1 mil toneladas, aproximando-se do volume observado em safras anteriores a 2019/2020.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	6,0	100,0	5.700	5.400	(5,3)	17,1	32,4	89,5
BA	3,0	6,0	100,0	5.700	5.400	(5,3)	17,1	32,4	89,5
CENTRO-OESTE	57,7	92,8	60,8	3.224	2.592	(19,6)	186,0	240,5	29,3
MS	32,0	35,0	9,4	2.580	2.176	(15,7)	82,6	43,5	(47,3)
GO	23,1	55,0	138,0	4.000	2.586	(35,4)	92,4	142,2	53,9
DF	2,6	2,8	7,7	4.235	3.856	(8,9)	11,0	10,8	(1,8)
SUDESTE	171,6	161,9	(5,7)	2.917	2.874	(1,5)	500,6	465,3	(7,1)
MG	86,1	75,9	11,8	2.637	2.521	(4,4)	227,0	191,3	(15,7)
SP	85,5	86,0	0,6	3.200	3.186	(0,4)	273,6	274,0	0,1
SUL	2.109,2	2.368,9	12,3	2.622	3.268	24,6	5.530,9	7.742,0	40,0
PR	1.117,9	1.183,9	5,9	2.763	3.270	18,3	3.088,8	3.871,4	25,3
SC	61,1	88,3	44,5	2.974	2.823	(5,1)	181,7	249,3	37,2
RS	930,2	1.096,7	17,9	2.430	3.302	35,9	2.260,4	3.621,3	60,2
NORTE/NORDESTE	3,0	6,0	100,0	5.700	5.400	(5,3)	17,1	32,4	89,5
CENTRO-SUL	2.338,5	2.623,6	12,2	2.659	3.220	21,1	6.217,5	8.447,8	35,9
BRASIL	2.341,5	2.629,6	12,3	2.663	3.225	21,1	6.234,6	8.480,2	36,0

Fonte: Conab - Junho/2021

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Período de entressafra no Brasil	Boa evolução dos trabalhos de plantio
Preocupações com o clima	Boas condições da lavoura
	Expectativa de aumento da oferta global
	Queda cambial
Expectativa: Se não houverem intempéries climáticas, a estimativa é de aumento da produção nacional em 36%.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Se não houverem intempéries climáticas bem como oscilações positivas do câmbio as cotações devem seguir com estabilidade e com viés de baixa.